

# Marcas & Negócios

## EDITORA ESTRONDO

# A valorização da mulher na fotografia

Em 2017, Michelle Bastos, fotógrafa e mestre em fotografia, idealizou a Editora Estrondo com o objetivo de publicar fotolivros de artistas mulheres. No ano seguinte, o projeto saiu do papel, criado a partir de uma observação acerca da presença feminina nos espaços tradicionais da fotografia no Brasil. A idealizadora e coordenadora da marca destaca que, há uma década, aproximadamente, o mercado era formado majoritariamente por homens.

“Quando eu falo ‘homens’, isso tem um outro recorte: não inclui diversidade de raça, de jovens e de tanta gente fora do que, antigamente, se chamava de ‘eixo’. Antes, acreditava-se que existia um eixo cultural e que a maioria dos estados brasileiros não estavam incluídos nisso. Foi esse o cenário que encontrei quando comecei na fotografia e, principalmente, em um produto como o fotolivro, que ainda é novo, mas, na época, era mais recente ainda; estava começando aqui no Brasil”, conta Michelle.

Nesse cenário, a fotógrafa buscou especialização para potencializar o mercado, especialmente com o público feminino. Isso porque, segundo a profissional, os fotolivros publicados no Brasil tinham uma participação naquele momento insignificante de mulheres.

“Eram poucas as mulheres que conseguiam publicar os seus materiais. Então, viemos com o recorte de ser a primeira editora brasileira de fotolivros dedicada a publicar mulheres para ocupar esse nicho de publicação da fotografia, que era e continua sendo em alguma instância bastante machista. As mulheres foram bastante visibilizadas nesse nicho”, destaca.

Além disso, para Michelle, a editora também surgiu com o propósito de gerar impacto e provocar as pessoas a pensarem no meio da fotografia de uma forma diferente, entendendo a importância do recorte feito para permitir maior inclusão. Entretanto, o processo é complexo visto que, na visão da fotógrafa, ainda há resistência em enxergar o machismo estrutural.

“É muito romântico achar que em todas as áreas de conhecimento têm manifestações de machismo estrutural e que a fotografia seria especial, não haveria. Nunca foi assim. Agora está começando a mudar por conta de um movimento massivo, no qual eu me incluo, de inclusão de mulheres no fazer e no pensar fotográfico”, explica.

### Desafios do mercado

Considerado um produto novo no Brasil, o fotolivro enfrenta

### Três perguntas para

Michelle Bastos, idealizadora e coordenadora da Editora Estrondo

#### Quantos trabalhos a Editora Estrondo já realizou?

Nós tivemos dois blocos de publicações, em que todas foram realizadas com o patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). No primeiro, foram 10 fotolivros. São parte de uma coleção, então, eles tinham um protótipo para serem publicados dentro de um determinado formato. Depois, nós chegamos com um outro bloco de publicações com cinco fotolivros. Agora estamos no décimo quarto e, no próximo mês, o décimo quinto será lançado em Brasília. É uma publicação da Juliana Uepa que trata de um aspecto político de Brasília. É um livro muito bonito, diagramado pela Diana Botelho, que é uma “fada” da diagramação; e editorado por mim.

#### O que garante a qualidade dos fotolivros?

Eu diria de uma maneira mais direta que o próprio livro se garante. Basta pegá-los em mãos e é possível ver que é um trabalho diferenciado. No entanto, como também no mundo da arte, a gente acaba trabalhando a validação do material. Alguns dos nossos livros, por exemplo, foram escolhidos pelo Instituto Moreira Salles (IMS).

O IMS é uma instituição que mantém a revista Zum, realiza um festival de fotografia e reformou um prédio na Avenida Paulista dedicado a abrigar exposições, acervos, debates sobre fotografia e que



Geovana Moreira

seleciona todo ano os melhores fotolivros feitos no Brasil. Em 2021, fomos escolhidos já com duas publicações. Foi uma alegria vê-los por lá e acompanhar essa validação acontecendo.

Outro sinal de que as publicações têm qualidade é o fato de que os fotolivros da Estrondo têm grande procura e hoje são vendidos pela Lovely House, uma livraria e distribuidora de livros de fotografia e que também realiza festivais anuais. Apesar de a editora ser relativamente jovem, alguns títulos já estão esgotados.

#### Quais os momentos mais memoráveis da Estrondo desde a sua fundação?

Foram tantos que eu penso ter colocado essa editora nesse mundo como o meu projeto de vida. Se eu morresse hoje, queria aquela plaquinha que fica no túmulo dizendo: “Michelle Bastos, Editora Estrondo”. Foi o meu projeto de vida até aqui.

Eu tenho muito orgulho de executar este projeto. Dos momentos memoráveis, eu tenho que citar o lançamento de cada um dos livros. Quando a gente vê o olho das autoras brilhando no dia do

lançamento, quando elas pegam os livros em mãos pela primeira vez e sabem que as publicações são delas, que alguma coisa nasceu ali e vai ficar nesse mundo para sempre.

Outra coisa que é também memorável é que a Editora tem uma escola que dá um curso de como fazer um projeto de fotolivro comigo uma vez por ano. E é muito incrível também depois receber o trabalho dos alunos. Muitos publicam, vários ganham editais. É uma escola transformadora. Já foram três cursos, com cerca de 100 alunos formados.

algumas dificuldades até a sua veiculação. Uma delas envolve o financeiro, visto que a impressão tem um custo relativamente alto. Nesse sentido,

Michelle indica que o trabalho acaba partindo para um recorte bastante elitizado.

“O fotolivro é uma coisa nova no Brasil e poucos têm em

suas estantes, uma vez que o país também possui um déficit educacional de leitura. Quem é que tem uma coleção de fotolivro em casa? Como popularizar

o fotolivro? Então, também surgimos com a ideia de popularizar o acesso, tanto que os livros da Estrondo são mais baratos, hoje custam R\$ 50”, conta.

## INVESTIGAÇÃO / Em 24 horas, duas mulheres mantidas em cárcere foram encontradas, no Paranoá e em Planaltina

# Resgatadas pela polícia

» DARCIANNE DIOGO

Em menos de 24 horas, duas mulheres foram resgatadas por policiais após serem mantidas em cárcere privado. Os casos ocorreram no Paranoá e em um acampamento às margens da BR-020, em Planaltina.

No episódio de Planaltina, a mulher disse que também foi vítima de estupro. Aos policiais rodoviários federais, ela contou que caminhava a pé, na madrugada de ontem, e pediu comida para o morador de um acampamento, às margens da BR-020. Ela se alimentou e dormiu, relatando

não ter se lembrado do que houve depois.

Segundo ela, ao acordar, suspeitou ter sido abusada sexualmente e tentou sair do local, mas o homem teria ameaçado espancá-la até a morte, caso deixasse o acampamento. O resgate ocorreu depois que um ciclista que passava na região viu a situação e foi até à Unidade Operacional (UOP) da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Planaltina, e contou o ocorrido. A equipe encontrou a vítima aos gritos e pedindo socorro. O suspeito foi preso em flagrante e conduzido para a 16ª Delegacia de Polícia, onde foi

indiciado pelo crime de estupro de mulher em situação vulnerável e cárcere privado.

Também ontem, outra mulher foi resgatada pela Polícia Militar (PMDF) na região de Capão Seco, na área rural do Paranoá. A PM foi ao local depois de receber uma denúncia. Os policiais encontraram o marido e o primo da vítima — que tentava impedi-lo de fugir — brigando. Na casa, a mulher foi encontrada com vários hematomas e conduzida à unidade de pronto-atendimento (UPA) de São Sebastião. O marido foi preso em flagrante e autuado por violência doméstica.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.dfgdabr.com.br](mailto:cidades.dfgdabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 3 de novembro de 2023

##### » Campo da Esperança

Altino Lisboa, 61 anos  
Caetano Henrique Soares Rodrigues de Souza, 28 anos  
Chiyoko Moribe Kuriki, 75 anos  
Irene de Barros Felix, 85 anos  
Isabelle Gurelli Simões de Oliveira, 43 anos  
João Muro Sorroche Filho, 89 anos  
José Galbinski, 90 anos  
Lourenço Grubel Diehl, 72 anos  
Lourival Nunes Brito Pimentel, 70 anos  
Marcílio Martins de Souza, 49 anos  
Maria de Jesus Chaves Silva, 93 anos  
Orlando Cornélio da Fonseca, 78 anos  
Walter Borges dos Santos, 90 anos  
Yonne Domingues Amaral de Assunção, 83 anos

##### » Taguatinga

Alfredo Pinto Osório, 55 anos  
Ana Lúcia Borges de Lima Souza, 48 anos  
Cícera Vicente da Silva, 78 anos  
Cláudio Henrique Camargo, 53 anos  
Darcy de Freitas Gomes, 82 anos

Edelvan Raposo Costa, 72 anos  
Edenice Maria Rodrigues, 72 anos  
Ester Campos de Oliveira, menos de 1 ano  
Francisca Batista dos Santos, 39 anos  
Genésio Borges Silva, 72 anos  
João Pereira da Rocha, 81 anos  
Maria Aníla de Melo Ribeiro, 74 anos  
Maria Aparecida Rezende de Matos, 97 anos  
Osmar Alves Bernardo, 75 anos  
Renata Grasielle Lopes Silva, 41 anos  
Rosa Maria Silva, 66 anos  
Sebastião Ernesto de Lima, 93 anos

##### » Gama

Altino Alves de Lima, 82 anos  
Ana Carolina Araújo, 41 anos  
Antônio Aparecido Barbosa dos Santos, 41 anos  
Arthur Luiz Laurindo Ribeiro, menos de 1 ano  
Ciro Pinheiro de Castro, 80 anos  
Dionata Alves de Oliveira, 86 anos  
Manuel Costa Silva, 83 anos  
Samuel Sávio Rocha da Silva, 16 anos

##### » Planaltina

Marizete Gomes da Silva, 81 anos

##### » Brazlândia

Antônia Alves Pereira, 81 anos  
Arthur Miguel Cardoso Silva, menos de 1 ano  
Dalva Duques de Oliveira, 69 anos  
Vitoria Rodrigues Correia, 24 anos

##### » Sobradinho

Adailton Pereira de Jesus, 72 anos

##### » Jardim Metropolitano

Terezinha Ana da Conceição, 89 anos  
Leandro Quintela Cardoso, 44 anos  
Maria Joselita Sales da Silva, 88 anos  
Teresinha Natália de Souza, 87 anos (cremação)  
Regina Faviero Dreyer, 97 anos (cremação)  
José Carlos Souza e Avila, 64 anos (cremação)



ESCANEIE AQUI E COMPRE SEU INGRESSO  
[WWW.CASACOR.COM.BR](http://WWW.CASACOR.COM.BR)



# CASACOR

## BRASÍLIA

### ÚLTIMOS DIAS

## SPECIAL SALE

### 4 e 5 de novembro

# ARENA BRB

# MANÉ GARRINCHA

“Este projeto foi realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

PATROCÍNIO MASTER: **DECA**  
BANCO OFICIAL: **BRB**  
PATROCÍNIO: **claro**  
TINTA OFICIAL: **Coral**  
CARRO OFICIAL: **Audi**

APÓIO LOCAL: **ARENA BRB**, **SEBRAE**, **Fasesc**, **Costa do Sauipe**, **INTER 34**, **HOTEL B**

Secretaria de Cultura e Economia Criativa  
**GDF**